

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT  
Nº 235

Secretaria Nacional de Comunicação  
23/07/ 2003

Remover nome da lista Escreva para o Informacut Indique um leitor para o Informacut

---

## AGENDA

Marinho fala à imprensa sobre pesquisa da CNM

## ACONTECE

Coletivo de Saúde debate direitos previdenciários, saúde e condições de trabalho

## MOVIMENTO

Para CNM/CUT, montadoras fazem chantagem

Sindicato não vai aceitar quebra de acordo

Custo de vida é mais alto nas cidades em que montadoras se instalaram

Jornalistas de São Paulo têm cursos de qualificação

Professores pressionam por mudanças na reforma da Previdência

Químicos discutem previdência complementar e fundos de pensão

100 anos de Portinari

Desfile de Carnaval

## CUT RIO DE JANEIRO

Executiva discute reformas e Plano Plurianual

Rosinha tirou a CUT do Cediml

## CUT SÃO PAULO

Nota da CUT sobre a Lei de Falências

---

## AGENDA

Marinho fala à imprensa sobre pesquisa da CNM

O presidente nacional da CUT, Luiz Marinho, concede entrevista coletiva, hoje, às 14h30, na sede nacional da central, sobre pesquisa realizada pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT e os Sindicatos dos Metalúrgicos do ABC, segundo o qual, o custo de vida onde as montadoras estão instaladas chega a ser maior do que nas grandes cidades.

Índice

-----

## ACONTECE

Coletivo de Saúde debate direitos previdenciários, saúde e condições de trabalho

O Coletivo Nacional de Saúde do Trabalho e Meio Ambiente reúne-se, dias 5 e 7 de agosto, na sede nacional da CUT, para debater os desafios dos trabalhadores na área da saúde e condições de trabalho, seus direitos laborais e previdenciários. Embora a representação do Coletivo seja composta por ramo e por estado, a coordenadora do Instituto Nacional de Saúde do Trabalho, órgão assessor da CUT, Rita Evaristo, avisa que as reuniões são abertas à participação de todos os sindicalistas interessados em acompanhar.

Como a regulação e atuação nesta área envolvem a articulação com diversos setores, sobretudo o trabalho, saúde e previdência, o INST, organizador do seminário, preparou uma "mesa de trabalho" com representantes desses três ministérios e pautou como temas de debate, "o perfil profissiográfico previdenciário", que poderá ser exigido para os pedidos de aposentadoria, e "as ordens de serviço do INSS", que definem os critérios de afastamento por problemas de saúde, dentre eles as LER-DORT. O INST solicita que os interessados confirmem a participação até o dia 30 de agosto.

Índice

-----

## MOVIMENTO

Para CNM/CUT, montadoras fazem chantagem

O presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT), Fernando Lopes, afirmou, ontem, que as montadoras GM e Volks estão fazendo chantagem com os trabalhadores. Lopes refere-se ao anúncio de demissão nas empresas sediadas em São José dos Campos e São Caetano do Sul (GM) e Taubaté e São Bernardo do Campo (Volks).

Segundo Fernando Lopes, apesar da crise momentânea nas vendas de carros, o que acarretou

em um excesso de veículos nos pátios das montadoras, a perspectiva é de melhora. "Já estão sendo elaborados projetos novos para reaquecer o mercado e alavancar a indústria automobilística, como o Modercarga e o Carro do Trabalhador. O fortalecimento do setor automobilístico não pode ser feito com base na demissão de trabalhadores, já que houve um investimento muito grande do país, a longo prazo, com a vinda destas empresas", explica.

Mais investimentos

Fernando Lopes ressalta que a saída para a crise são novos investimentos na indústria automobilística e o lançamento de novos produtos. "Ganho de produtividade não pode resultar em demissões, e sim em mais trabalho. Qualquer queda nas vendas é usada como desculpa pelas montadoras para demitir os trabalhadores. Não aceitamos as demissões e encaramos isso como chantagem, já que o faturamento das montadoras é bastante significativo e uma crise passageira não pode significar o sacrifício de milhares de trabalhadores", conclui.

Índice

-----

Sindicato não vai aceitar quebra de acordo

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, José Lopes Feijó, criticou veementemente a decisão da Volks de criar a "Autovisão Brasil", uma empresa que tentaria recolocar os metalúrgicos demitidos no mercado de trabalho. Em assembléia, realizada ontem, em frente à montadora, os metalúrgicos recusaram a quebra do acordo pela Volks.

"Existe um acordo de estabilidade, negociado e assinado na Alemanha, que prevê estabilidade até 2006, além de outros itens como, por exemplo, a vinda de novos produtos para o Brasil", diz Feijó. O automóvel "TUPI Europa" é um deles e a produção prevista é de 170 mil veículos por ano. "Os trabalhadores da Volks, portanto, não podem ser demitidos e contratados por uma nova empresa", afirmou o presidente.

Feijó garantiu que o sindicato não admitirá demissão ou transferência de trabalhadores da montadora para outras empresas. "A Volks deve respeitar o acordo de garantia de emprego".

Índice

-----

Custo de vida é mais alto nas cidades em que montadoras se instalaram

A Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT) e o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC divulgam hoje, o resultado de um estudo feito pelas subseções do DIEESE, em 17 municípios que têm indústrias automobilísticas instaladas. O presidente nacional da CUT, Luiz Marinho, concederá entrevista coletiva, às 14h30, na sede nacional da central, quando apresentará a publicação "Do holerite às compras: remuneração, preços e poder aquisitivo". Será feita ainda uma apresentação de cerca de 30 minutos, com explicações dos técnicos do DIEESE. Além disso, exibiremos vídeos mostrando as condições de vida dos metalúrgicos que trabalham em fábricas de 3 dessas cidades.

Durante 15 meses, os técnicos pesquisaram 151 produtos e serviços e compararam a renda do trabalhador dessas cidades com seu poder de consumo.

Inédito, o estudo sobre rendimentos e poder de compra dos metalúrgicos derruba a tese de

que os salários fora do estado de São Paulo podem ser mais baixos porque o custo de vida é menor em outras regiões do país. Na verdade, a remuneração dos trabalhadores de algumas dessas cidades é muito menor do que o necessário para a aquisição de vários itens da lista dos produtos e serviços pesquisados.

Uma das surpresas da pesquisa: no caso de alguns grupos de produtos, os preços nas regiões tradicionais como ABC e o Vale do Paraíba são até mais baixos do que os das novas regiões. A pesquisa mostra ainda quantas horas os metalúrgicos de cada uma das cidades têm que trabalhar para comprar do pão francês ao carro popular ou um terreno.

O objetivo da pesquisa é dar subsídio à categoria para a negociação nacional por melhorias nas condições de trabalho e renda. Um dos itens do estudo propõe uma reflexão visando à elaboração de uma política de equiparação salarial e de padronização do poder aquisitivo dos metalúrgicos, visando o Contrato Coletivo Nacional de Trabalho no setor.

Índice

---

#### Jornalistas de São Paulo têm cursos de qualificação

O Departamento de Formação Profissional do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo inicia o segundo semestre de 2003 oferecendo os cursos de qualificação para o jornalista. O primeiro curso será "Economia para Jornalistas", de 2 a 30 de agosto, a partir das 9h30, sempre aos sábados, e custa R\$ 220,00 para sindicalizados e pré-sindicalizados e R\$ 280,00 para demais interessados.

O segundo curso será "Direito Tributário", de 5 de agosto a 30 de setembro, a partir das 10 horas. Custa R\$ 50,00 para sindicalizados e pré-sindicalizados e R\$ 100,00 para os demais. O terceiro curso é "Jornalismo literário", sempre aos sábados, dos dias 9 de agosto a 25 de outubro, a partir das 10 horas. Este curso custa R\$ 250,00 para sindicalizados e R\$ 350,00 para os demais.

O quarto curso da programação é "Marketing para jornalistas", sempre aos sábados, de 13 de setembro a 11 de outubro, a partir das 9h30. O preço é R\$ 220,00 para sindicalizados e R\$ 280,00 para os demais.

Outras informações sobre locais e formas de pagamento, pelo e-mail [cursos@sisp.org.br](mailto:cursos@sisp.org.br). A programação completa está no site do Sindicato dos Jornalistas, [www.sisp.org.br](http://www.sisp.org.br)

---

Índice

#### Professores pressionam por mudanças na reforma da Previdência

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) retomará a mobilização por modificações na reforma da Previdência. Mesmo com a inclusão da paridade, a confederação cutista promete paralisar as escolas de todo o país. O texto, segundo os educadores, ainda não atende aos interesses da categoria de manter conquistas que equilibram as péssimas condições e sobrecarga de trabalho, como aposentadoria especial por tempo de serviço aos 30 anos (homens) e 25 anos (mulheres), entre outras. "O fim da aposentadoria especial é uma sentença de morte", diz o boletim eletrônico da confederação. Segundo a presidente da CNTE, Juçara Vieira, "nossas reivindicações visam a assegurar a justiça e não a manter privilégios indevidos", argumenta.

A CNTE não é contra uma reforma na Previdência que amplie seu alcance ou lhe dê mais

condições de cumprir com o seu papel, "mas somos contra essa reforma, tal qual ela foi apresentada ao Congresso", enfatiza Juçara, acrescentando que a Confederação está se mobilizando em todos os níveis para conseguir a aprovação de suas emendas ao texto apresentado dia 17 pelo relator José Pimentel (PT-CE).

---

## Índice

Químicos discutem previdência complementar e fundos de pensão

A Confederação Nacional dos Químicos realiza, nos dias 25 e 26 (sexta e sábado), seminário nacional sobre "previdência complementar" e "fundos de pensão no ramo químico". A idéia é aprofundar as discussões sobre a participação dos trabalhadores nas direções desses fundos.

## CUT RIO DE JANEIRO

Executiva discute reformas e Plano Plurianual

A Executiva Estadual da CUT Rio de Janeiro promove, hoje, às 15 horas, reunião sobre com dirigentes sindicais sobre a Reforma Sindical e Trabalhista. O objetivo é preparar a Conferência Estadual que será realizada dias 17 a 19 de setembro.

## Índice

Rosinha tirou a CUT do Cedim

A CUT/RJ enviou carta aos deputados estaduais do Rio de Janeiro solicitando o apoio dos parlamentares à manutenção da CUT no Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (Cedim). Por decisão da governadora, Rosinha Matheus, a Central foi retirada do Conselho.

Leia abaixo carta da CUT enviada aos parlamentares.

"Vimos solicitar a intermediação de V. Ex<sup>a</sup> junto a Governadora do Estado do Rio de Janeiro Rosângela Matheus que, recentemente, vetou o acesso da CUT.RJ no Conselho Estadual dos Direitos da Mulher - CEDIM - em cuja criação e fortalecimento esteve desde há primeira hora.

Causa ainda maior espécie sabermos que a representante da FIRJAN permaneceu com o acento no CEDIM enquanto a representante da classe trabalhadora foi alijada desta entidade.

Entendemos que a praticar um censura política contra a CUT, o governo do estado agride a milhares de mulheres e homens trabalhadores fluminenses que sempre tiveram sua voz, capacidade de intervenção e luta, representados no CEDIM pela Comissão de Mulheres da CUT.

Isto posto, solicitamos que o gabinete de V. Ex<sup>a</sup> faça chegar à Governadora um pedido do (a) deputado (a) para que seja revisto o veto anteriormente praticado e se reconduza a Central ao Conselho do CEDIM, assim como manifeste seu protesto na tribuna.

Sendo o que se apresenta, despedimo-nos respeitosamente".

## SÃO PAULO

Nota da CUT sobre a Lei de Falências

A Lei de Falências hoje vigente data de 1945. É uma lei anacrônica, que não atende mais os interesses da sociedade brasileira. Serve de instrumento àqueles que, imbuídos de má fé, obtêm vantagens financeiras provocando prejuízos aos trabalhadores e à sociedade como um todo.

Queremos mudanças na lei de falência. Mas queremos mudanças que a tornem instrumento para facilitar a recuperação das empresas, com a participação dos trabalhadores e, ao mesmo tempo, mantenha a prioridade de pagamento das verbas trabalhistas, independente do valor que cada trabalhador ou trabalhadora tenha direito.

O projeto de lei nº 4376-A, que ora tramita na Câmara, não atende os interesses dos trabalhadores e da sociedade em vários aspectos, principalmente ao impor um teto na prioridade do pagamento das verbas trabalhistas.

Assim, a Central Única dos Trabalhadores manifesta publicamente sua posição contrária à votação deste projeto e reivindica a retomada dos debates desta matéria, para que as mudanças na lei reflitam os anseios da sociedade.

João Antonio Felício  
Secretário Geral

Índice

-----

Clique aqui para conhecer a Agência CUT de Notícias  
Clique aqui para visitar a página da Central Única dos Trabalhadores

-----  
SECRETÁRIO NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

Antonio Carlos Spis

Email

[spis@cut.org.br](mailto:spis@cut.org.br)

-----  
Expediente

Editor: Sergio dos Santos

Webdesigner: Laldert Castello Branco

-----

Equipe da Secretaria de Comunicação

Cid Marcondes - Marco Godoy - Laldert Castello Branco - Rita de Biagio - Sergio dos Santos

Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado SPAM quando inclua uma forma de ser removida